



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



19º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD: CANTOS DE ABERTURA E COMUNHÃO, faixa 1 / Playlist "19º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 1)

Ó Pai, somos nós o povo eleito / que Cristo veio reunir! (bis)

1. Pra viver da sua vida, aleluia, / o Senhor nos enviou, aleluia!
2. Pra ser Igreja peregrina, aleluia, / o Senhor nos enviou, aleluia!
3. Pra ser sinal de salvação, aleluia, / o Senhor nos enviou, aleluia!
4. Pra anunciar o Evangelho, aleluia, / o Senhor nos enviou, aleluia!
5. Pra servir na unidade, aleluia, / o Senhor nos enviou, aleluia!

2 ACOLHIDA

Espontânea do presidente da celebração.

Somos felizes porque o Senhor nos escolheu e chamou para viver, na fé, o compromisso com Jesus. A liturgia suscita em nós o espírito de vigília e serviço, guiando nosso coração para Deus, cujo Reino é o grande tesouro a ser buscado. Conforme o costume da Igreja no Brasil, em agosto celebramos as diferentes vocações dos cristãos e, neste primeiro domingo, destacamos a vocação para o ministério ordenado.

3 ATO PENITENCIAL

PR: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a mor-

te, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos-nos necessitados da misericórdia do Pai (pausa). Confessemos os nossos pecados:

AS: Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos e irmãs, / que pequel muitas vezes / por pensamentos e palavras, / atos e omissões, / por minha culpa, minha tão grande culpa. / E peço à Virgem Maria, / aos anjos e santos e a vós, / irmãos e irmãs, / que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso...

AS: Amém!

Seguem-se as três invocações: Senhor/ Cristo/Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

(rezado ou cantado)

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AS: Amém!

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, a quem ousamos chamar de Pai, dai-nos cada vez mais um coração de filhos, para alcançarmos um dia a herança que prometestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo... AS: Amém!

Liturgia da Palavra



Acolhendo a Palavra de Deus, sabermos conduzir e compreender nossa caminhada à luz da fé, que nos fortalece na vigília e na espera fiel do Senhor.

6 I LEITURA (Sb 18,6-9)

Leitura do Livro da Sabedoria. — ⁶A noite da libertação fora predita a nossos pais, para que, sabendo a que juramento tinham dado crédito, se conservassem intrépidos. ⁷Ela foi esperada por teu povo como salvação para os justos e como perdição para os inimigos. ⁸Com efeito, aquilo com que puniste nossos adversários serviu também para glorificar-nos, chamando-nos a ti. ⁹Os piedosos filhos dos bons ofereceram sacrifícios secretamente e, de comum acordo, fizeram este pacto divino: que os santos participariam solidariamente dos mesmos bens e dos mesmos perigos. Isso, enquanto entoavam antecipadamente os cânticos de seus pais. — Palavra do Senhor. AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 32(33)

(CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO C, v. 2, faixa 15 / Playlist "19º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 4)

Feliz o povo que o Senhor escolheu por sua herança!



1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor! / Aos retos fica bem glorificá-lo. / Feliz o povo cujo Deus é o Senhor / e a nação que escolheu por sua herança!

2. Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem / e que confiam, esperando em seu amor, / para da morte libertar as suas vidas / e alimentá-los quando é tempo de penúria.

3. No Senhor nós esperamos confiantes, / porque ele é nosso auxílio e proteção! / Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / da mesma forma que em vós nós esperamos!

8 II LEITURA (Hb 11,1-2.8-19 ou 1-2.8-12) [A forma breve está entre colchetes]

Leitura da Carta aos Hebreus. — [Irmãos, ¹a fé é um modo de já possuir o que ainda se espera, a convicção acerca de realidades que não se veem. ²Foi a fé que valeu aos antepassados um bom testemunho. ³Foi pela fé que Abraão obedeceu à ordem de partir para uma terra que devia receber como herança e partiu, sem saber para onde ia. ⁴Foi pela fé que ele residiu como estrangeiro na Terra Prometida, morando em tendas com Isaac e Jacó, os coerdeiros da mesma promessa. ⁵Pois esperava a cidade alicerçada que tem Deus mesmo por arquiteto e construtor. ⁶Foi pela fé também que Sara, embora estéril e já de idade avançada, se tornou capaz de ter filhos, porque considerou fidedigno o autor da promessa. ⁷É por isso também que de um só homem, já marcado pela morte, nasceu a multidão "comparável às estrelas do céu e inumerável como a areia das praias do mar".]

¹³Todos esses morreram na fé. Não receberam a realização da promessa, mas a puderam ver e saudar de longe e se declararam estrangeiros e migrantes nesta terra. ¹⁴Os que falam assim demonstram que estão buscando uma pátria ¹⁵e, se se lembrassem daquela que deixaram, até teriam tempo de voltar para lá. ¹⁶Mas, agora, eles desejam uma pátria melhor, isto é, a pátria celeste. Por isso, Deus não se envergonha deles ao ser chamado o seu Deus. Pois preparou mesmo uma cidade para eles. ¹⁷Foi pela fé que Abraão, posto à prova, ofereceu Isaac; ele, o depositário da promessa, sacrificava o seu filho único, ¹⁸do qual havia sido dito: "É em Isaac que uma descendência levará o teu nome". ¹⁹Ele estava convencido de que Deus tem poder até de ressuscitar os mortos e assim recuperou o filho — o que é também um símbolo. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (Lucas 12,32-48 ou 35-40) [A forma breve está entre colchetes]

Aléluia, aléluia, aléluia.

É preciso vigiar e ficar de prontidão; / em que dia o Senhor há de vir, não sabeis, não!

[Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos:] ³²"Não tenhais medo, pequenino rebanho, pois foi do agrado do Pai dar a vós o Reino. ³³Vendei vossos bens e dai esmola. Fazei bolsas que não se estraguem, um tesouro no céu que não se acabe; ali o ladrão não chega nem a traça corrói. ³⁴Porque, onde está o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração. [³⁵Que vossos rins estejam cingidos e as lâmpadas acesas. ³⁶Sede como homens que estão esperando seu senhor voltar de uma festa de casamento para lhe abrirem imediatamente a porta, logo que ele chegar e bater. ³⁷Felizes os empregados que o senhor encontrar acordados quando chegar. Em verdade eu vos digo, ele mesmo vai cingir-se, fazê-los sentar-se à mesa e, passando, os servirá. ³⁸E, caso ele chegue à meia-noite ou às três da madrugada, felizes serão se assim os encontrar! ³⁹Mas ficai certos, se o dono da casa soubesse a hora em que o ladrão iria chegar, não deixaria que arrombasse a sua casa. ⁴⁰Vós também, ficai preparados! Porque o Filho do Homem vai chegar na hora em que menos o esperardes".]

⁴¹Então Pedro disse: "Senhor, tu contas essa parábola para nós ou para todos?" ⁴²E o Senhor respondeu: "Quem é o administrador fiel e prudente que o senhor vai colocar à frente do pessoal de sua casa para dar comida a todos na hora certa? ⁴³Feliz o empregado que o patrão, ao chegar, encontrar agindo assim! ⁴⁴Em verdade eu vos digo, o senhor lhe confiará a administração de todos os seus bens. ⁴⁵Porém se aquele empregado pensar: 'Meu patrão está demorando' e começar a espancar os criados e as criadas, e a comer, a beber e a embriagar-se, ⁴⁶o senhor daquele empregado chegará num dia inesperado e numa hora imprevista, ele o partirá ao meio e o fará participar do destino dos infiéis. ⁴⁷Aquele empregado que, conhecendo a vontade do senhor, nada preparou nem agiu conforme a sua vontade será chicoteado muitas vezes. ⁴⁸Porém o empregado que não conhecia essa vontade e fez coisas que merecem castigo será chicoteado poucas vezes. A quem muito foi dado, muito será pedido; a quem muito foi confiado, muito mais será exigido!" — Palavra da salvação. **AS:** Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: 1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da

Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Crelo no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. **AS:** Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãs e irmãos, rezemos ao Senhor, que nunca deixa de pousar o olhar sobre os que o temem, dizendo com toda a confiança:

AS: Senhor, fortalecei nossa vigilância!

1. A noite da libertação foi esperada pelo povo; fazei, Senhor, que a Igreja permaneça sempre vigilante para apontar o caminho da libertação e da dignidade aos vossos filhos e filhas, nós vos pedimos.

2. Feliz o povo que vós escolhestes por herança; sustentai os ministros ordenados na alegria e na fidelidade à missão de mensageiros da vossa Palavra e servidores do vosso povo, nós vos pedimos.

3. Que os rins estejam cingidos e as lâmpadas acesas; concedei que as festas comunitárias contribuam para promover o encontro fraterno entre as pessoas e torná-las cada vez mais solidárias, nós vos pedimos.

4. Foi a fé que valeu aos antepassados um bom testemunho; aumentai nossa fé, esperança e caridade, para que nos conservemos fiéis ao vosso Reino em meio às dificuldades e desafios da caminhada, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Neste início de mês vocacional, rezemos, unidos com o papa Francisco, pelo Sínodo da Igreja:

AS: Vem, Espírito Santo. / Tu que suscitas novas linguagens e pões palavras de vida em nossos lábios, / livra-nos de nos tornarmos uma Igreja museu: / bela, mas muda, com muito passado, mas pouco futuro. / Vem no meio de nós, / para que na experiência sinodal não nos deixemos vencer pelo desencanto, / a profecia não dilua, não acabemos por reduzir tudo a discussões estéreis. / Vem, Espírito de amor, / abre nossos corações à escuta. / Vem, Espírito de santidade, / renova o santo povo fiel de Deus. / Vem, Espírito criador, / renova a face da terra. / Amém!

Liturgia Eucarística



A Eucaristia nos leva a partilhar o pão e nos ensina que a verdadeira riqueza é a que se divide com os outros. Apresentemos nossas ofertas, dando graças a Deus pela vida de nossos padres, bispos e diáconos.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: LITURGIA XI, faixa 22 / Playlist "19º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 6)

1. Alegre em prece, teu povo agradece teus dons, ó Senhor. / E, como família, cantando, partilha seus dons, seu amor.
2. Unidos, fazemos os dons que trazemos, o vinho e o pão. / Quem colhe, quem planta, quem faz e quem canta, é tudo oração.
3. Bem vês, nesta mesa, Deus quer, com certeza, a todos saciar. / Ninguém vá na vida sem pão, sem comida, proclama este altar.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ó Deus, acolhei com misericórdia os dons que concedestes à vossa Igreja e que ela agora vos oferece. Transformai-os, por vosso poder, em sacramento de salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: Cristo, penhor da Páscoa eterna (Missal, páginas 433/482)

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Em vós vivemos, nos movemos e somos. E, ainda peregrinos neste mundo, não só recebemos, todos os dias, as provas de vosso amor de Pai, mas também possuímos, já agora, a garantia da vida futura. Possuindo as primícias do Espírito, por quem ressuscitastes Jesus dentre os mortos, esperamos gozar, um dia, a plenitude da Páscoa eterna. Por essa razão, com os anjos e com todos os santos, entoamos um cântico novo para proclamar vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não

cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

AS: Santificai e reuni o vosso povo!

PR: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

AS: Recebel, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos apóstolos e mártires (santo do dia ou padroeiro) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

AS: Lembral-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembral-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

AS: A todos sacial com vossa glória!

PR: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz...

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: Lit. XI, lx. 23, exceto o refrão / Playlist "19º Domingo do Tempo Comum - 2022", lx. 9)

Sempre prontos estejam vocês, / vigilantes, vigias atentos, / esperando o Senhor que retorna / e que chega a qualquer momento.

1. O Senhor é minha luz, / ele é minha salvação. / O que é que eu vou temer? / Deus é minha proteção. / Ele guarda a minha vida, / eu não vou ter medo, não. Sempre prontos estejam vocês, / vigilantes, vigias atentos, / esperando o Senhor que retorna / e que chega a qualquer momento.

2. Quando os maus vêm avançando, / procurando me acuar, / desejando ver meu fim, / só querendo me matar, / inimigos opressores / é que vão se liquidar.

3. Se um exército se armar / contra mim, não temerei. / Meu coração está firme, / e firme ficarei. / Se estourar uma batalha, / mesmo assim confiarei!

4. A Deus peço uma só coisa, / sei que ele vai me dar: / habitar na sua casa / todo tempo que eu durar, / pra provar sua doçura / e no templo contemplar.

5. Ele vai me dar abrigo, / em sua casa vou morar. / Nestes tempos de aflição, / sei que vai me agasalhar, / me escondendo em sua tenda, / pra na rocha eu me firmar.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, o vosso sacramento que acabamos de receber nos traga a salvação e nos confirme na vossa verdade. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

"O sacerdote é um homem que, à luz do Evangelho, espalha o gosto de Deus ao seu redor e transmite esperança aos corações atribulados. Numa sociedade marcada pelo individualismo, autoafirmação e indiferença, vocês fazem a experiência de viverem os desafios cotidianos" (papa Francisco). Participemos do percurso sinodal: "Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão".

Segue a bênção e o louvor final (à escolha).

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª l.: Ez 1,2-5.24-28c; Sl 148; Mt 17,22-27 - 3ª l.: Ez 2,8-3,4; Sl 118; Mt 18,1-5.10.12-14 - 4ª l. (S. Lourenço): 2Cor 9,6-10; Sl 111; Jo 12,24-26. - 5ª l.: Ez 12,1-12; Sl 77; Mt 18,21-19,1 - 6ª l.: Ez 16,1-15.60.63; Cânt.: Is 12,2-6; Mt 19,3-12 - **Sábado:** Ez 18,1-10.13b.30-32; Sl 50; Mt 19,13-15 - **Domingo:** Jr 38,4-6.8-10; Sl 39; Hb 12,1-4; Lc 12,49-53.

Os cantos desta celebração podem ser acessados nas plataformas digitais, por meio dos códigos QR ao lado, ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.



ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.



VIGILÂNCIA RESPONSÁVEL

O Evangelho deste domingo lembra qual deve ser a atitude dos cristãos diante da fugacidade da riqueza e dos bens temporais. Inicia-se com uma exortação para que o "pequeno rebanho" não se amedronte diante dos desafios, pois o Pai lhe oferece o Reino, dom gratuito. O Reino de Deus é o sonho de Jesus de uma sociedade justa e solidária, onde todos possam viver com a dignidade de filhos e filhas e como irmãos e irmãs, na fraternidade.

Dar esmola é mais do que oferecer moedinhas a algum pedinte, a fim de tranquilizar a consciência. Em sua origem grega, a palavra "esmola" tem o mesmo sentido de "compaixão"; portanto, dar esmola é ter compaixão (sentir a dor) do pedinte, é partilhar o que se é e o que se tem. "Vender e dar esmola" é a atitude de quem se abre às necessidades dos fragilizados em vez de se fechar em si mesmo, confiando nas próprias riquezas.

A seguir, por meio de pequenas parábolas, o evangelista apresenta o tema da vigilância ativa na espera do Senhor, o qual pode chegar a qualquer hora. A vigilância não conduz à acomodação, à espera passiva, nem traduz a imagem negativa de um Deus que pune e castiga, levando o fiel a agir por medo.

Estar com os "rins cingidos" significa estar preparados para servir. As "lâmpadas acesas" iluminam o caminho por onde se transita; trazem luz à "escuridão da vida". O apelo é para estar acordados a fim de abrir a porta a quem chega; ou seja, estar prontos para as surpresas de Deus, que nos convida a sair de nós mesmos e nos movermos em direção aos outros.

A parábola do dono da casa é, igualmente, convite à vigilância. Quem está vigilante percebe a presença de Deus na própria vida. Ele pode chegar a qualquer hora, nas visitas habituais e na definitiva.

Diante da dúvida de Pedro, Jesus esclarece que as parábolas contadas são um apelo à vigilância dirigido a todos, mas especialmente a quem tem responsabilidade na comunidade ou na sociedade. A função da autoridade é servir. Serviço que começa pelo atendimento das necessidades básicas, a partir do alimento cotidiano na hora certa, de modo que todos tenham vida e dignidade.

Pe. Nilo Luza, ssp

CATEQUESE LITÚRGICA

13. A PRESIDÊNCIA NA LITURGIA

Entre os diversos ministérios que concorrem para a realização da celebração litúrgica, ministérios esses que fazem do povo celebrante uma "sinfonia orante", um essencial é o da presidência, na maioria das vezes assumido pelo sacerdote. Em alguns casos, também o diácono e o ministro leigo autorizado pela Igreja poderão presidir algumas das celebrações sacramentais.

A constituição *Sacrosanctum Concilium*, documento conciliar que trata da liturgia, afirma que "o sacerdote preside à assembleia em nome de Cristo. As preces que dirige a Deus são feitas em nome do povo e de todos os presentes" (SC 33). Portanto, o sacerdote presta duplo serviço litúrgico: a Cristo e à assembleia. Ele é parte da assembleia e, com ela, reza ao Pai, com Cristo, na força do Espírito. E, para a assembleia, o presidente é sinal do Cristo cabeça, enquanto preside e promove a comunhão dos ministérios e de todo o corpo celebrante. Desse modo, presidente e assembleia se completam mutuamente.

O ministério da presidência é muito exigente, pois quem preside deve ajudar todo o povo a fazer sua oração da Igreja. Por isso não lhe cabe criar sua própria liturgia, não obstante suas características pessoais, que marcam um estilo na celebração. Ele deve entrar, com a assembleia, no "nós" da Igreja que ora, sem deixar que seu "eu" ocupe o protagonismo, que sempre é do próprio Cristo. Mais do que fazer rezar, ele conduz a assembleia à oração, numa interação criativa com os demais ministérios, já que não está acima destes, mas com eles celebra a liturgia.

Para que bem compreenda e vivencie seu ministério, espera-se do presidente que entre no espírito da liturgia, deixando-se educar por ela, mergulhando nos textos e orações da celebração, fazendo sempre concordar sua voz com seu espírito e seu coração.

Pe. Vanildo de Paiva

